

**Universidade de Lisboa**  
**Faculdade de Farmácia**



**Acesso a farmácias e “parafarmácias”**  
**O caso do concelho de Estremoz**

**David Filipe Conim Travassos**

**Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas**

**2017**

Acesso a farmácias e “parafarmácias”

**Universidade de Lisboa**

**Faculdade de Farmácia**



## **Acesso a farmácias e “parafarmácias”**

**O caso do concelho de Estremoz**

**David Filipe Conim Travassos**

**Monografia de Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas apresentada à  
Universidade de Lisboa através da Faculdade de Farmácia**

**Orientador: Professor Rui Loureiro**

**2017**

## **Resumo:**

Durante as últimas décadas várias foram as alterações ao nível da legislação que regula a venda de medicamentos em Portugal. Desde 2005 que a venda ou dispensa de medicamentos não sujeitos a receita médica deixou de estar associada apenas a farmácias. Esta alteração segue o pressuposto que serve de base para a realização deste estudo, uma vez que aumenta os locais de venda de medicamentos, aumentando assim a acessibilidade da população aos mesmos. Desta forma iremos avaliar e caraterizar os fatores de acessibilidade da população aos locais de venda e dispensa de medicamentos.

O concelho de Estremoz, localizado no Alentejo Central surge assim como local ideal para a realização do estudo por dispor de todos os locais que vamos analisar, farmácias, postos farmacêuticos móveis e locais de venda de medicamentos não sujeitos a receita médica, genericamente conhecidos por “parafarmácia”.

Para tal foram utilizados um conjunto de métodos e técnicas que permitiram determinar como se processa a acessibilidade e quais os fatores que a determinam. Posteriormente discutem-se os resultados obtidos apresentando-se ainda propostas ou cenários alternativos para melhoria do nível de acessibilidade da população do concelho de Estremoz aos referidos locais.

## **Palavras-chave:**

Acessibilidade

Mobilidade

Demografia

Medicamento

Cuidados farmacêuticos

## **Abstract:**

Over the last decades several changes were made to the legislation that regulates the sale of drugs. Since 2005 the sale or dispense of non-prescription drugs stopped being made only on pharmacies. This change to the legislation follows the pretext that is the basis to the development of this study, since it increases the places of sale and, therefore, increases the population’s access to them. We will evaluate and characterize the population’s accessibility factors to this places of drug’s sale.

The county of Estremoz, which is located in Central Alentejo, emerges as an ideal location to the development of this study, since it has all the establishments we will analyze: pharmacies, mobile pharmaceutical stations and non-prescription drugs points of sale.

To do this study a set of methods and techniques were used in a way that allowed to determine how is the accessibility and what are the factors by which it is determined. Posteriorly the obtained results are discussed and a set of propositions and alternative scenarios are also presented to improve the accessibility level of the Estremoz county’s population to the named places.

## **Keywords:**

Accessibility

Mobility

Demography

Drugs

Pharmaceutical care

## **Agradecimentos:**

Ao Professor Rui Dias Loureiro pela disponibilidade e paciência constantes ao longo do último ano e pela oportunidade de trabalhar ao seu lado.

A todas as farmácias e parafarmácias que participaram na realização deste estudo.

Aos meus colegas e amigos que me acompanharam nesta jornada pelas aprendizagens, dentro e fora de aulas.

À Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa por se ter tornado mais que uma segunda casa.

À bicampeã das Júniores Empresas, LisbonPH, e a todos os incríveis empreendedores, criativos e multidisciplinares que ao longo dos últimos 3 anos contribuíram para o meu crescimento, pessoal e profissional.

À minha família, pelo apoio incondicional mesmo com as constantes ausências.

À minha mãe Luzia, pelo exemplo de amor, responsabilidade e trabalho.

Ao meu pai Joaquim, pela assertividade e confiança.

## Índice Geral

Resumo:.....	3
Palavras-chave: .....	3
Abstract: .....	4
Keywords: .....	4
Agradecimentos:.....	5
Índice de Figuras .....	8
Índice de tabelas.....	9
Lista de abreviaturas .....	10
1. Introdução:.....	11
1) Fatores justificativos da escolha do tema: .....	13
2) Caracterização do Concelho de Estremoz:.....	14
2. Objetivos.....	16
1) Objetivo geral .....	16
2) Objetivos específicos .....	16
3. Materiais e métodos:.....	17
1) Tipo de estudo: .....	17
2) Variáveis estudadas:.....	17
3) Amostragem:.....	17
4) Instrumento de recolha de dados:.....	18
5) Recolha de dados:.....	18
4. Resultados: .....	19
1) Resultados sobre a recolha de dados:.....	19
2) Resultados sobre a o período de funcionamento dos LV&DM:.....	20
3) Resultados sobre a equipa dos LV&DM: .....	21
4) Resultados sobre a variação do volume de atendimentos nos LV&DM:....	22
5) Resultados sobre a velocidade de atendimentos:.....	23
6) Resultados sobre as faixas etárias dos utentes dos LV&DM:.....	24
7) Resultados sobre a acessibilidade:.....	24
a) Transportes públicos: .....	24
b) Áreas de estacionamento privativo e público: .....	25
c) Espaço e condições internas:.....	26
d) Novas formas de expandir a acessibilidade: .....	28
e) Cuidados farmacêuticos prestados: .....	28
8) Verificação do grau de disponibilidade de um conjunto de medicamentos específico: .....	29

## Acesso a farmácias e “parafarmácias”

a) Medicamentos sujeito a receita médica: .....	30
b) Medicamento não sujeito a receita médica: .....	31
c) Produto cosmético:.....	31
5. Discussão: .....	33
6. Conclusão.....	40
7. Bibliografia.....	45
Anexos: .....	47
Anexo I .....	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Anexo II.....	48
Anexo III .....	49

## Índice de Figuras

Figura 1 - Mapa de localidades do concelho de Estremoz.....	15
Figura 2 - Representação geográfica da distribuição dos locais de venda de medicamentos em no concelho de Estremoz.....	19
Figura 3 – Mapa, adaptado do Googlemaps, do centro da Cidade de Estremoz com o Rossio Marquês de Pombal em destaque.....	26



## Índice de tabelas

Tabela 1 - Horário de funcionamento das farmácias comunitárias no concelho de Estremoz, em dias úteis.....	20
Tabela 2 - Horário de funcionamento das farmácias comunitárias do concelho de Estremoz, ao Sábado.....	20
Tabela 3 – Recursos Humanos em locais de venda e dispensa de medicamentos pelo grau de formação .....	22
Tabela 4 – Adaptado do PDM Estremoz. Ligações das.....	25
Tabela 5 - Serviços prestados por farmácia comunitária no concelho de Estremoz .....	29
Tabela 6 - Disponibilidade do conjunto de MSRM nos locais de venda e dispensa de medicamentos do concelho de Estremoz .....	31
Tabela 7 - Disponibilidade do Biaffine e do Effaclar Duo nos locais de venda e dispensa de medicamentos do concelho de Estremoz.....	32

## **Lista de abreviaturas**

ANF – Associação Nacional de Farmácias

CE – Comissão Europeia

CME – Câmara Municipal de Estremoz

GNR – Guarda Nacional Republicana

INFARMED – Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde I.P.

LV&DM – Local de venda e dispensa de medicamentos

MSRM – Medicamento sujeito a receita médica

MNSRM – Medicamento não sujeito a receita médica

OF – Ordem dos Farmacêuticos

ONG – Organização não governamental

PVP – Preço de venda ao público

SNS – Serviço Nacional de Saúde

## 1. Introdução:

Durante as últimas décadas, mais concretamente desde o ano de 1986, ano em que Portugal aderiu à Europa comunitária, várias foram as alterações na legislação que regula a venda de medicamentos. Desta forma, e maioritariamente segundo as diretrizes da União Europeia, Portugal emitiu algumas alterações à antiga legislação que regulava esta atividade(1).

Segundo o artigo 70º da Diretiva 2001/83/CE emitida pela Comissão Europeia (CE), prevêm-se duas classificações para os medicamentos de uso humano: medicamentos sujeitos a receita médica (MSRM), e medicamentos não sujeitos a receita médica (MNSRM) (2). Nessa mesma Diretiva, a Comissão Europeia define no artigo 71º as condições apresentadas para os medicamentos serem considerados sujeitos a receita médica, a saber:

### *Artigo 71º*

#### *1. Estão sujeitos a receita médica os medicamentos que:*

- *possam constituir, directa ou indirectamente um risco, mesmo quando usados para o fim a que se destinam, se daí puder resultar qualquer risco directo ou indirecto para a saúde,*

*ou*

- *sejam com frequência utilizados em quantidade considerável para fins diferentes daquele a que se destinam, se daí puder resultar qualquer risco directo ou indirecto para a saúde,*

*ou*

- *tenham substância ou preparações à base dessas substâncias, cuja actividade e/ou reacções adversas seja indispensável aprofundar,*

*ou*

- *salvo excepções sejam prescritos pelo médico para serem administrados por via parentérica*

Os MNSRM são ainda definidos na mesma legislação como aqueles que não se enquadram neste mesmo artigo.

Mais tarde, a venda ou dispensa de medicamentos deixou de estar associada apenas a farmácias comunitárias. Desde 2005, com a aprovação do Decreto-Lei nº 134/2005, que o governo português entendeu que a venda ou dispensa de MNSRM poderia ser feita noutros locais desde que os mesmos cumpram os requisitos legais e regulamentares previstos. Porém, os MNSRM que beneficiam de comparticipação do Serviço Nacional de Saúde (SNS) no seu preço continuam a ser vendidos exclusivamente nas farmácias(3).

Esta tendência, já implementada noutros países Europeus quando Portugal o fez, segue o pressuposto que serve de base para a realização do nosso estudo, o aumento da acessibilidade da população aos medicamentos, uma vez que aumenta os postos de venda dos MNSRM, facilitando a compra destes medicamentos por parte dos utentes.

A par com os Centros de Saúde/Urgências, os locais de venda e dispensa de medicamentos (LV&DM), são os locais primários onde a maior parte da população recorre quando tem algum problema de saúde, sendo por isso locais que devem ser igualmente acessíveis a toda a população(4). Então, de que forma podemos analisar a qualidade dos acessos existentes? Após uma pesquisa exaustiva, verificou-se que as variáveis utilizadas e disponíveis para consulta são reduzidas e baseiam-se essencialmente na densidade de LV&DM, ou seja, a razão do número de população pelo número total destes, assim como a distância/tempo até ao local mais próximo. Mas será que estas grandezas serão o bastante para avaliar a qualidade dos acessos? A nosso ver não. A garantia do acesso a LV&DM, assim como o direito de todos à saúde, só pode ser feito se a população dispor de condições para aceder a estes mesmos serviços. Desta forma, acesso não se torna apenas o que é acessível mas também na qualidade do que se pretende aceder(5).

Nesse sentido, o ex-bastonário da Ordem dos Farmacêuticos (OF), José Aranda da Silva propôs, em 2015, um alargamento da lista de MNSRM(6), de forma a aumentar o acesso da população às terapêuticas, assim como poupar dinheiro, quer aos utentes, quer ao SNS, uma vez que evita as consultas médicas para aquisição da receita médica. Por sua vez, também a Associação Nacional de Farmácias (ANF), nesse mesmo ano, sugeriu ainda que os medicamentos de venda livre fossem vendidos noutros locais de fácil acesso à população e por natureza mais próximos dos utentes, como por exemplo cafés, quiosques, postos de correios ou gasolinhas(7).

Por isso mesmo surgiu a necessidade de caracterizar o acesso aos LV&DM utilizando outras variáveis, tais como o estacionamento, a localização de uma farmácia comunitária dentro de uma cidade, o grau de ensino dos técnicos que serve a população, os horários destes locais tendo em conta os horários de trabalho da população, entre outros. No fundo o que pretendemos avaliar será a compatibilidade entre estes locais, a todos os níveis, e compará-lo com as necessidades e exigências da população.

### 1) Fatores justificativos da escolha do tema:

Partindo do pressuposto que os LV&DM tem uma dupla finalidade, não só a vertente empresarial, mas também devem assentar na vertente da missão social enquanto espaços de saúde, comercializadores de produtos terapêuticos e medicinais(5), cabe muito ao farmacêutico a responsabilidade de equilibrar ambas as vertentes. Com as recentes alterações da legislação, o farmacêutico deixou de ser o único a poder ser proprietário das farmácias comunitárias, colocando assim em causa o cumprimento desta responsabilidade social. Urge assim compreender as características da população alvo e dos LV&DM, de forma a conseguir ou não compreender a execução deste duplo objetivo.

Desta forma, a realização deste trabalho assenta em dois objetivos fundamentais: em primeiro lugar de uma aprendizagem a nível pessoal na tentativa de aprofundar os meus conhecimentos acerca deste tema e em segundo lugar de uma caracterização e avaliação da acessibilidade da população a LV&DM.

Do nosso interesse no sentido de perceber e caracterizar o acesso da população aos LV&DM surgiu a necessidade de escolher uma área restrita para conseguirmos avaliar de forma mais precisa a acessibilidade destes locais. O concelho de Estremoz surge assim como local ideal para a realização deste estudo por diversos motivos. Em primeiro lugar por se tratar do concelho donde se é originário e onde se residiu até ao ingresso na faculdade por isso faz todo o sentido terminar o Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas desta forma.

Em segundo por se tratar de um concelho que dispõe de todos os serviços que iremos analisar, assim como uma população conhecida e caracterizada, facilitando a percepção das barreiras e dificuldades existentes. Estas passarão por uma análise não só das distâncias entre freguesias do concelho até às farmácias, postos farmacêuticos

móveis e locais de venda de medicamento não sujeitos a receita médica (LVMNSRM), ou como vulgarmente são designadas, parafarmácias, mas também pela forma como a população se desloca aos mesmos, seja através de meios públicos ou privados, as condições de acesso a esses mesmos locais e das características sociais da própria população.

### 2) Caracterização do Concelho de Estremoz:

Estremoz, cidade, sede do concelho do mesmo nome, situa-se no distrito de Évora, Alentejo Central. Neste concelho, a exploração agrícola e pecuária, associada à extração do mármore, são as principais fontes de rendimento da população, à qual se tem associado um incremento notório do turismo local(8).

O concelho de Estremoz abrange um total de 513,80Km<sup>2</sup> e 14318 habitantes em toda a sua extensão. Desta forma, apresenta uma densidade populacional de 27,9hab/Km<sup>2</sup>(4,9).

Embora este concelho seja constituído por diversas localidades, desde a reorganização administrativa, com entrada em vigor no ano de 2013, Estremoz subdivide-se em nove freguesias:

- União de Freguesias do Ameixial;
- Freguesia de Arcos;
- União de Freguesias de Estremoz;
- Freguesia de Evoramonte;
- Freguesia da Glória;
- União de Freguesias de São Bento do Cortiço e Santo Estevão;
- Freguesia de São Domingos de Ana Loura;
- União de Freguesias São Lourenço de Mamporção e São Bento de Ana Loura;
- Freguesia de Veiros.

Assim, podemos perceber que se trata de um Concelho muito disperso, onde apenas 7483 habitantes, 52,26%, reside na União de Freguesias de Estremoz (Cidade de Estremoz). A restante população distribui-se pelas restantes localidades do concelho, sendo que 4897 habitantes (34,20%) residem nas aldeias e 1938 habitantes (13.54%) reside isolada, nos vários montes da região(10).



Figura 1 - Mapa de localidades do concelho de Estremoz

## 2. Objetivos

### 1) Objetivo geral

Como objetivo geral temos a caracterização e avaliação da acessibilidade aos LV&DM por parte da população do concelho de Estremoz.

### 2) Objetivos específicos

- Caracterizar as equipas de profissionais de saúde dos LV&DM existentes no concelho de Estremoz;
- Caracterizar os horários de funcionamento dos LV&DM com base nos horários da população do concelho de Estremoz;
- Caracterizar a população alvo dos LV&DM do concelho de Estremoz;
- Caracterizar as infraestruturas dos LV&DM do concelho de Estremoz e a acessibilidade aos mesmos;
- Caracterizar o tipo de serviços prestados nos LV&DM, em particular nas farmácias, do concelho de Estremoz;
- Caracterizar as principais barreiras existentes no acesso aos medicamentos por parte da população do concelho de Estremoz.



### 3. Materiais e métodos:

#### 1) Tipo de estudo:

A estatística baseia-se em recolher, analisar e interpretar dados com o objetivo de melhor caracterizar e interpretar esses mesmos dados. Desta forma, o estudo realizado pode ser caracterizado do tipo observacional, limitando-se a observar e descrever as condições do acesso da população do concelho de Estremoz aos LV&DM, sem intervir no mesmo. É também caracterizado de tipo descritivo uma vez o seu objetivo foi descrever as condições dos LV&DM que permitem o acesso da população do concelho a adquirir os seus medicamentos segundo características individuais, geográficas e temporais. Por último, e uma vez que o estudo foi realizado num curto espaço de tempo, permitindo obter uma imagem instantânea da realidade do concelho em estudo, este é considerado do tipo transversal.

#### 2) Variáveis estudadas:

As variáveis analisadas no nosso estudo podem ser agrupadas em 5 grupos:

- Variáveis relacionadas com a caracterização dos LV&DM e equipa dos mesmos;
- Variáveis relacionadas com o período e volume de atendimentos dos LV&DM;
- Variáveis relacionadas com a caracterização das populações alvo dos LV&DM;
- Variáveis relacionadas com a caracterização da acessibilidade da população aos LV&DM;
- Variáveis relacionadas com a caracterização do leque de serviços prestados pelos LV&DM.

#### 3) Amostragem:

A amostra deste estudo consiste na totalidade de farmácias, postos farmacêuticos móveis e LVMNSRM no concelho de Estremoz, sendo estes um total de nove espaços.

### 4) Instrumento de recolha de dados:

Numa primeira fase, a recolha de dados, com exceção da informação acerca da disponibilidade do conjunto de medicamentos analisados, foi efetuada através da elaboração de um guião do plano de levantamento de dados (Anexo I) e posterior realização do mesmo, pessoalmente nos locais a avaliar, com o auxílio do Diretor Técnico ou de um representante do mesmo. Este levantamento de dados consistia em dados observáveis, analisando os LV&DM do concelho, e dados relacionados com a opinião pessoal do inquirido acerca da acessibilidade da população ao seu LV&DM. Para o conjunto dos medicamentos analisados, contactou-se, via chamada telefónica, todos os locais procurando saber se teriam, o conjunto de medicamentos previamente definidos disponíveis, para venda imediata ou, caso a resposta fosse negativa, qual seria o tempo esperado para a recepção dos mesmos.

O género de perguntas efetuadas neste estudo foram do tipo abertas e fechadas.

As perguntas efetuadas deram-nos a possibilidade de caracterizar geograficamente os LV&DM, assim como a sua equipa e o leque de população alvo dos mesmos. Permitiram também determinar o período e volume dos atendimentos nos LV&DM. A acessibilidade a estes locais, os serviços prestados e a disponibilidade para venda imediata ou resposta a este pedido foram também parâmetros a ter em conta aquando da recolha de dados.

### 5) Recolha de dados:

A realização do levantamento de dados, nos LV&DM, de forma presencial com o Diretor Técnico ou um representante do mesmo, decorreram durante o mês de setembro de 2017 com a entrega de uma carta (Anexo II) pedindo a colaboração do mesmo e agradecendo a participação no estudo em questão.

A realização das chamadas telefónicas, de forma não identificada com o presente estudo, para averiguação da disponibilidade do conjunto de medicamentos analisados, decorreu na terceira semana do mês de outubro de 2017.

## 4. Resultados:

### 1) Resultados sobre a recolha de dados:

Para a realização deste estudo foram analisados todos os LV&DM existentes no concelho de Estremoz sendo estes, cinco farmácias, quatro integradas na cidade de Estremoz e uma na Freguesia de Veiros, dois postos farmacêuticos móveis, nas Freguesias de Evoramonte e Arcos, e os dois LVMNSRM, ambos inseridos em superfícies comerciais da cidade de Estremoz, conforme apresentado na figura 2.



**Figura 2 - Representação geográfica da distribuição dos locais de venda de medicamentos em no concelho de Estremoz**

## 2) Resultados sobre a o período de funcionamento dos LV&DM:

Relativamente ao período de funcionamento dos LV&DM, podemos observar através dos dados recolhidos, que cada classe de LV&DM é muito semelhante entre si, mas bastante diferente entre classes. As farmácias acabam por ter um horário fixo de funcionamento, ao qual se junta os serviços noturnos obrigatórios. Desta forma, podemos observar na tabela 1 o normal período de funcionamento nos dias de semana e na tabela 2 o período de funcionamento aos sábados. A par disso, as quatro farmácias integradas na cidade de Estremoz tem um sistema de rotatividade diário, onde cada uma delas efetua um serviço permanente de quatro em quatro dias, havendo sempre uma farmácia aberta. A farmácia da localidade de Veiros funciona também em sistema de serviço de disponibilidade todos os dias do ano, isto é, a partir do horário de funcionamento fica de prevenção, sendo que a qualquer hora os utentes poderão ligar para a farmácia e alguém da equipa irá efetuar o atendimento.

**Tabela 1 - Horário de funcionamento das farmácias comunitárias no concelho de Estremoz, em dias úteis**

	Dias úteis																							
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23
Farmácia Costa																								
Farmácia Carapeta																								
Farmácia Godinho																								
Farmácia Grijó																								
Farmácia Pereira Alves																								

**Tabela 2 - Horário de funcionamento das farmácias comunitárias do concelho de Estremoz, ao Sábado**

	Sábado																							
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23
Farmácia Costa																								
Farmácia Carapeta																								
Farmácia Godinho																								
Farmácia Grijó																								
Farmácia Pereira Alves																								

Relativamente aos postos farmacêuticos móveis, o período de funcionamento é bastante mais reduzido, existindo dias e horas específicos de abertura, sendo que correspondem ao período em que o posto médico da mesma localidade se encontra aberto. Este período corresponde a seis horas semanais para cada um dos Postos Farmacêuticos Móveis.

## Acesso a farmácias e “parafarmácias”

O posto farmacêutico móvel de Arcos encontra-se aberto segunda-feira, quarta-feira e quinta-feira, das 11h00 às 13h00.

O Posto Farmacêutico Móvel de Evoramonte encontra-se aberto terça-feira e sexta-feira das 11h30 às 14h30.

Relativamente aos LVMNSRM, o período de funcionamento corresponde ao mesmo período das superfícies comerciais onde estão inseridos. Desta forma, a Well's encontra-se aberta todos os dias, das 9h00 às 22h00 e o Pingo Doce das 8h30 às 21:30 também todos os dias – ambos com exceção do dia de Páscoa e dia de Natal, que se encontram encerrados.

### 3) Resultados sobre a equipa dos LV&DM:

Relativamente a este ponto subdividimos a equipa em quatro classes: Farmacêuticos, Técnicos Licenciados em Farmácia ou Técnicos de Farmácia equiparados, Técnicos Auxiliares de Farmácia e Trabalhadores indiferenciados. Podemos também dizer que não existe sazonalidade na constituição das equipas, uma vez que estes números se mantêm constantes todo o ano. Na tabela 3 podemos encontrar o número de funcionários que cada LV&DM tem dividido pelas respetivas classes.

## Acesso a farmácias e “parafarmácias”

**Tabela 3 – Recursos Humanos em locais de venda e dispensa de medicamentos pelo grau de formação**

	Farmacêuticos	Técnico licenciado em farmácia ou equiparado	Técnico auxiliar de farmácia	Trabalhador indiferenciado	Total
Farmácia Carapeta	3	2	-	3	8
Farmácia Costa	2	3	-	1	6
Farmácia Godinho	2	3	-	1	6
Farmácia Grijó	2	2	1	1	6
Farmácia Pereira Alves	2	1	-	1	4
P.F.M. Arcos	1	-	-	-	1
P.F.M. Évora Monte	1	-	-	-	1
Well's	1	-	8	-	9
Pingo Doce	-	1	9	-	10
Total	14	12	18	7	51

### 4) Resultados sobre a variação do volume de atendimentos nos LV&DM:

Relativamente à variação de atendimentos subdividimos em 4 grupos: diário, semanal, mensal e anual.

Desta forma, relativamente à variação diária podemos observar que o pico de maiores vendas nas farmácias da cidade de Estremoz ocorre durante a manhã, no Verão, e durante a tarde, no Inverno. No entanto, para a farmácia localizada na localidade de Veiros esse pico ocorre sempre de manhã. Já relativamente aos LVMNSRM o pico também não tem alterações sazonais e acontece na parte da tarde. Para os postos farmacêuticos móveis estes dados não se aplicam uma vez que estão abertos entre 2 a 3 horas por dia.

Relativamente à variação semanal podemos observar que nas farmácias Costa, Godinho e Pereira Alves não existem alterações, porém as farmácias Carapeta e Grijó referem um aumento significativo de vendas ao sábado. Já os LVMNSRM referem existir um aumento de vendas na sexta-feira e no sábado, sendo os restantes dias da

semana regulares. Para os postos farmacêuticos móveis de Arcos e Evoramonte, estes dados não se aplicam uma vez que estão abertos apenas 3 e 2 dias por semana, respetivamente.

Relativamente à variação mensal todos os LV&DM foram unânimes nas suas respostas referindo que existiam 2 picos de vendas. O primeiro pico por volta do dia 10 de cada mês e o segundo pico por volta dos dias 20-25 de cada mês.

Relativamente à variação anual, as farmácias e postos farmacêuticos móveis referiram não existir meses de maior volume de vendas mas sim menores, ou seja, nos meses de janeiro, agosto e setembro notam uma diminuição clara de utentes assim como um menor valor monetário para cada transação comercial. Relativamente aos LVMNSRM não existem um padrão entre ambos, sendo que o Pingo Doce refere não existirem variações no volume de vendas, porém a Well's refere que nos meses de agosto e dezembro o seu volume de vendas aumenta substancialmente.

### 5) Resultados sobre a velocidade de atendimentos:

Relativamente à velocidade de atendimento todas as farmácias da cidade de Estremoz referiram não existir um alargado tempo de espera, sendo que o máximo não ultrapassaria os dez minutos de espera. Esse tempo de espera pode ser colmatado pela existência de bancos e cadeiras em todos estes locais, o que facilita o conforto dos utentes. A farmácia de Veiros referiu não existir tempo de espera, sendo que a única situação em que tal poderia acontecer seria aquando da abertura da farmácia por já se encontrarem utentes à espera que a mesma abra.

No que concerne aos LVMNSRM, a Well's referiu que normalmente não existe tempo de espera, por terem vários funcionários no atendimento, porém, durante o fim-de-semana, é possível que exista um tempo de espera máximo de 5 minutos. Por outro lado, o Pingo Doce referiu que o tempo de espera pode ser bastante alargado, por existir apenas uma caixa específica para venda e dispensa de MNSRM.

Por último, os postos farmacêuticos móveis referiram existir, por norma, algum tempo de espera, podendo este chegar aos 30 minutos, uma vez que o período de funcionamento dos mesmos é bastante reduzido. Assim, quando abre, todos os utentes que pretendem usufruir deste local irão fazê-lo ao mesmo tempo. Referiram também que, por se tratar de localidades pequenas, onde toda a população se

conhecem, alguns utentes acabam por ir embora e voltar um pouco mais tarde quando já está menos fila de espera.

### 6) Resultados sobre as faixas etárias dos utentes dos LV&DM:

Relativamente a este ponto podemos claramente identificar que a faixa etária que mais recorre a farmácias e postos farmacêuticos móveis é a população acima dos 65 anos, seguida do intervalo dos 15 anos aos 64 e por fim, os menos de 15 anos – sendo a compra efetuada por alguém maior de idade. Já relativamente aos LVMNSRM isso altera-se sendo a faixa etária superior a 65 anos a que menos recorre a estes locais, sendo ultrapassada pelas faixas etárias restantes. Sem surpresa, a faixa etária que mais recorre aos LVMNSRM é entre os 15 anos e os 64 anos.

### 7) Resultados sobre a acessibilidade:

Para analisarmos a acessibilidade aos LV&DM do concelho de Estremoz temos de percorrer uma série de fatores:

- Transportes públicos
- Áreas de estacionamento privativo e público
- Espaço e condições internas
- Novas formas de expandir a acessibilidade
- Cuidados farmacêuticos prestados

#### a) Transportes públicos:

De forma a podermos compreender como a população do concelho de Estremoz efetua as deslocações aos LV&DM consultamos os horários dos transportes públicos existentes. Na tabela 4 demonstramos todas as deslocações existentes, das localidades do concelho até à cidade de Estremoz, uma vez que é onde se concentra a grande parte dos LV&DM. Deve-se ainda acrescentar que ao longo da última década tem-se enraizado no âmbito das freguesias rurais a utilização das chamadas carrinhas de transporte público, que tem uma dupla finalidade, transportar jovens em idade escolar e adultos (séniores) que tenham ainda autonomia de deslocação.



## Acesso a farmácias e “parafarmácias”

**Tabela 4 – Adaptado do PDM Estremoz. Ligações das localidades à sede de concelho**

Localidades	Tempo mínimo de percurso em transporte público até à sede de concelho	Número de carreiras diárias
Arcos	7 minutos	4
Evoramonte	20 minutos	3
Glória	12 minutos	1
Sta. Vitória do Ameixial	13 minutos	2
S. Bento do Ameixial	8 minutos	3
S. Bento do Cortiço	9 minutos	2
S. Lourenço de Mamporcão	9 minutos	4
Veiros	19 minutos	2

Tendo em conta os dados apresentados podemos ainda identificar vinte e cinco outras localidades do concelho de Estremoz que não são servidos por nenhuma rede de transporte público. O reduzido número de habitantes destes lugares inviabilizar a exploração de novas rotas, assim o transporte por meios privados assume a maioria das deslocações intra e extra concelhias(11).

### b) Áreas de estacionamento privativo e público:

No seguimento do ponto anterior, e uma vez que a deslocação por meios particulares acaba por ser o principal meio de transporte da população, será necessário compreender se os LV&DM estão servidos por estacionamento que permita a deslocação da população a estes mesmos locais.

Relativamente à farmácia da localidade de Veiros, esta localiza-se numa rua estreita sem nenhum lugar de estacionamento. A melhor forma será estacionar na praça, localizada a cerca de 50 metros da farmácia.

Relativamente às farmácias localizadas na cidade de Estremoz, nenhuma dispõe de estacionamento próprio ou específico da farmácia. Embora todas as farmácias se localizem em ruas com lugares de estacionamento, estes normalmente

## Acesso a farmácias e “parafarmácias”

estão todos ocupados durante o período de funcionamento das mesmas. Desta forma, o estacionamento da cidade de Estremoz acaba por estar muito dependente do Rossio Marquês de Pombal, a grande praça da cidade, estando a 150 metros da farmácia mais afastada, como podemos verificar na figura 3.



**Figura 3 – Mapa, adaptado do Googlemaps, do centro da Cidade de Estremoz com o Rossio Marquês de Pombal em destaque**

Relativamente aos LVMNSRM, pelo facto de ambos estarem localizados no interior de superfícies comerciais da cidade, acabam por estar servidos pelo parque de estacionamento das mesmas. Desta forma, estão servidos de uma grande quantidade de estacionamento, com estacionamento específico para deficientes.

Relativamente aos postos farmacêuticos móveis, ambos estão localizados em ruas com lugares de estacionamento. O posto farmacêutico móvel de Evoramonte beneficia ainda de se encontrar localizado num largo com alguns lugares de estacionamento.

c) Espaço e condições internas:

Relativamente aos espaços e condições internas das farmácias do concelho de Estremoz podemos identificar que se tratam de farmácias já existentes aquando da publicação da nova legislação. Assim, as farmácias não cumprem os atuais requisitos de distâncias mínimas entre si, assim como as áreas mínimas estipuladas na presente legislação, situação que é, como todos sabemos, recorrente nas áreas antigas da maioria das cidades. Todas as farmácias referiram possuir área de atendimento suficiente para o atual volume de utentes assim como área de armazém, laboratório (apenas o exigido na

## Acesso a farmácias e “parafarmácias”

legislação, uma vez que nenhuma realiza o serviço de medicamentos manipulados, conforme iremos verificar) e gabinete do Diretor Técnico. Para além disso, todas referiram possuir uma área para os funcionários trocarem de roupa e casa de banho para usufruto dos utentes. Relativamente ao gabinete de atendimento todas as farmácias referiram possuir uma área particular para efetuar os cuidados farmacêuticos, podendo esta ser a mesma do gabinete do Diretor Técnico. Duas das farmácias referiram possuir ainda uma área isolada para a receção de encomendas.

Relativamente aos LVMNSRM podemos observar que a Well's possui uma área de atendimento bastante extensa e englobada na área de exposição de produtos que não sejam MNSRM – uma vez que estes últimos não podem estar expostos em áreas de acesso por parte dos utentes das mesmas. Para além disso possui ainda um gabinete de atendimento utilizado para consultas de optometria e uma área de armazém. Beneficia ainda da utilização, por parte dos utentes e da equipa, da casa de banho da área comercial. Por outro lado, o LVMNSRM do Pingo Doce está inserido na área de pagamentos e acoplado a uma caixa específica, sendo que a área de exposição é toda isolada do manuseamento do utente. Beneficia também da utilização, por parte dos utentes e da equipa, da casa de banho da superfície comercial.

Por último, o posto farmacêutico móvel de Arcos possui uma área de atendimento, gabinete de atendimento, casa de banho e armazém. Já o posto farmacêutico móvel de Evoramonte possui apenas uma área de atendimento e armazém.

### *1. Acesso a pessoas portadoras de deficiência motora:*

Duas das farmácias do concelho de Estremoz necessitam de rampa de acesso a pessoas portadoras de deficiência, uma vez que as restantes apresentam uma entrada plana. Das que necessitam, apenas uma possui rampa móvel, que não está colocada. A farmácia referiu que, sempre que necessário, essa rampa é colocada na entrada ou na passagem de acesso, no interior da farmácia, como por exemplo para o gabinete de atendimento. A segunda farmácia com degrau não tem rampa.

Relativamente aos LVMNSRM nenhum necessita de rampa uma vez que todo o terreno ao qual os utentes tem de aceder é plano e sem degrau.

O mesmo acontece com os dois postos farmacêuticos móveis, sem degrau, e desta forma sem necessidade de rampa de acesso.

## Acesso a farmácias e “parafarmácias”

### d) Novas formas de expandir a acessibilidade:

A entrega ao domicílio de medicamentos, apenas é efetuada por duas farmácias. Os restantes LV&DM não realizam este tipo de serviço. As farmácias que efetuam a entrega ao domicílio referiram estarem inscritas no INFARMED para executar esse serviço e que o procedimento seria a chamada telefónica do utente para a farmácia e posterior entrega por um farmacêutico ao domicílio. De referir que ambas não cobram qualquer taxa para a realização deste serviço.

Neste sentido, a aposta no reforço ou criação da presença dos LV&DM nas redes sociais ou mesmo na Internet em geral seria importante. De referir que apenas três das cinco farmácias dispõem de presença na rede social mais utilizada nos dias de hoje, *Facebook*, e destas apenas uma tem sítio na *Internet*.

Também foi referido por uma farmácia a existência de protocolos com a maioria dos lares da cidade de Estremoz. Desta forma, os utentes desses lares, aquando da entrada para os mesmos tem a opção de ser o próprio lar a tratar da aquisição dos seus medicamentos. Assim, os funcionários desses mesmos lares articulam com a farmácia a aquisição de todos os medicamentos sem que o utente se tenha de deslocar – ou familiares do mesmo – caso seja essa a sua opção.

### e) Cuidados farmacêuticos prestados:

Para este ponto iremos apenas considerar as cinco farmácias do concelho de Estremoz, uma vez que os LVMNSRM não realizam cuidados farmacêuticos, e os dois postos farmacêuticos móveis existentes referiram apenas possuir uma balança para medição do parâmetro Peso/Altura/IMC.

Relativamente às farmácias, podemos encontrar na tabela 5 os parâmetros analisados e se prestam o serviço.

## Acesso a farmácias e “parafarmácias”

**Tabela 5 - Serviços prestados por farmácia comunitária no concelho de Estremoz**

	Farmácia Carapeta	Farmácia Costa	Farmácia Godinho	Farmácia Grijó	Farmácia Pereira Alves	Total
Peso/altura/IMC	1	1	1	1	1	5/5
Pressão arterial	1	1	1	1	1	5/5
Glicémia	1	1	1	1	1	5/5
Triglicéridos	1	1	1	1	1	5/5
Colesterol	1	1	1	1	1	5/5
Administração de Injetáveis	1	1	1	1	0	4/5
Mudança de pensos	0	0	1	0	0	1/5
Dispensa personalizada	0	0	1	0	0	1/5
Teste de gravidez	1	1	1	1	1	5/5
Teste auditivo	0	0	0	1	0	1/5
Consulta de Nutrição	0	1	1	1	0	3/5
Consulta de podologia	0	0	1	1	0	2/5
Medicamentos manipulados	0	0	0	0	0	0/5
Total	7/13	8/13	11/13	10/13	6/13	

### 8) Verificação do grau de disponibilidade de um conjunto de medicamentos específico:

No sentido de perceber qual seria a resposta que os LV&DM do concelho de Estremoz teriam face à necessidade de aquisição de medicamentos efetuou-se uma seleção de classes do mesmo, nomeadamente três MSRM, um MNSRM e um produto cosmético – mercado com incremento notório nas parafarmácias. Posteriormente foi necessário a escolha de um exemplo de cada uma das classes. Desta forma fomos analisar se as farmácias e postos farmacêuticos móveis do concelho, para o caso dos MSRM, e se os anteriores a par com os LVMNSRM, para o caso dos MNSRM e produtos cosméticos, dispõem nos seus *stocks* destes produtos.

A caracterização da resposta dos LV&DM foi efetuada via chamada telefónica, sempre atendida na primeira tentativa, e quanto tempo demorou a fazê-lo. De seguida questionou-se se teriam em *stock* os cinco selecionados e caso a resposta fosse negativa em quanto tempo conseguiriam ter. Para o caso do MNSRM e do produto

cosmético efetuou-se também o registo do preço de venda ao público (PVP) dos mesmos caso a resposta fosse afirmativa.

Os produtos selecionados estão apresentados de seguida.

### a) Medicamentos sujeito a receita médica:

- Hidantina (Fenitoína) – 100mg, comprimido revestido:

Hidantina é um MSRM eficaz na maior parte das formas de epilepsia, como é o caso de epilepsia generalizada, sendo por isso um agente anti-epiléptico de grande utilização. É também utilizada em Cardiologia para o tratamento de arritmias auriculares ou ventriculares associadas à intoxicação por digitálicos ou para o tratamento de arritmias reincidentes. Aquando da realização deste estudo encontrava-se esgotado a nível nacional, tendo esta sido a razão para a escolha do mesmo(12).

- Tegretol CR 400 (Carbamazepina) – 400mg, comprimidos de libertação prolongada:

Tegretol CR 400 é um MSRM utilizado no tratamento de crises convulsivas na epilepsia. Pode também ser utilizado no tratamento de doenças neurológicas e psiquiátricas, tais como depressão e perturbações bipolares, devido ao seu mecanismo de ação. Pode ainda ser utilizado no síndrome da abstinência alcoólica e alguns tipos de diabetes. Desta forma, a razão da escolha deste medicamento deveu-se ao seu largo espectro de ação, e por isso grande utilização por parte da população, sendo por isso considerado como medicamento rateado, ou de acesso restrito(13).

- Eliquis (Apixabana) – 2,5mg comprimidos revestidos por película:

Eliquis é um MSRM bastante utilizado em adultos na prevenção de tromboembolismo venoso, em particular nos pacientes submetidos a artroplastia eletiva da anca ou joelho, e de acidente vascular cerebral. É também utilizado no tratamento de trombose venosa profunda e embolia pulmonar. Este medicamento foi escolhido por se encontrar, durante o decorrer do estudo, abrangido pelo projeto via verde. Assim, existe uma alternativa na aquisição destes medicamentos por parte das farmácias quando as mesmas não os tem disponíveis em *stock*(14).

## Acesso a farmácias e “parafarmácias”

**Tabela 6 - Disponibilidade do conjunto de MSRM nos locais de venda e dispensa de medicamentos do concelho de Estremoz**

	Data/hora realização chamada	Tempo a atender (segundos)	Eliquis 2.5mg comp.	Previsão máxima recepção	Hidantina 100mg comp.	Previsão máxima recepção	Tegretol CR 400 comp.	Previsão máxima recepção
Farmácia Carapeta	25/10/17 15:28	7s	Sim	-	Sim	-	Sim	-
Farmácia Costa	25/10/17 15:07	5s	Não	Sem previsão	Sim	-	Sim	-
Farmácia Godinho	26/10/17 12:47	9s	Não	24h	Sim	-	Não	Sem previsão
Farmácia Grijó	25/10/17 14:49	8s	Sim	-	Não	Sem previsão	Sim	-
Farmácia Pereira Alves	27/10/17 15:14	5s	Sim	-	Sim	-	Sim	-
P.F.M. Arcos	25/10/17 11:57	11s	Não	Próxima vinda	Não	Próxima vinda	Não	Próxima vinda
P.F.M. Évora Monte	27/10/17 12:34	7s	Não	Próxima vinda	Não	Sem previsão	Não	Próxima vinda

### b) Medicamento não sujeito a receita médica:

- Biafine (Trietanolamina) – 6,7mg emulsão cutânea:

Biafine é um MNSRM utilizado no tratamento de feridas cutâneas superficiais não infetadas, eritema solar e queimaduras de primeiro grau. A sua escolha para este estudo baseou-se no facto de ser utilizado por todas as faixas etárias assim como por ser um medicamento muito vendido e que existe no mercado desde 1989(15).

### c) Produto cosmético:

- Effaclar Duo:

Effaclar Duo é um produto cosmético utilizado para correção de imperfeições na pele, poros obstruídos e excesso de sebo. A sua escolha não teve os critérios de seleção dos anteriores uma vez que a sua escolha foi feita de forma aleatória dentro da sua classe(16).

## Acesso a farmácias e “parafarmácias”

**Tabela 7 - Disponibilidade do Biaffine e do Effaclar Duo nos locais de venda e dispensa de medicamentos do concelho de Estremoz**

	Data/hora realização chamada	Tempo a atender (segundos)	Biaffine	Previsão máxima recepção	PVP (euros)	Effaclar Duo	Previsão máxima recepção	PVP (euros)
Farmácia Carapeta	25/10/17 15:28	7s	Sim	-	9.75	Não	24h	-
Farmácia Costa	25/10/17 15:07	5s	Sim	-	10.15	Não	24h	-
Farmácia Godinho	26/10/17 12:47	9s	Sim	-	10.20	Não	24h	-
Farmácia Grijó	25/10/17 14:49	8s	Sim	-	9.70	Não	24h	-
Farmácia Pereira Alves	27/10/17 15:14	5s	Sim	-	10,20	Não	24h	-
P.F.M. Arcos	25/10/17 11:57	11s	Sim	-	9.75	Não	Próxima vinda	-
P.F.M. Évora Monte	27/10/17 12:34	7s	Sim	-	10.10	Não	Próxima vinda	-
Well's	25/10/17 16:58	6s	Sim	-	8.99	Sim	-	14.99
Pingo Doce	25/10/17 17:09	12s	Sim	-	8.69	Não	Não consegue	-



## 5. Discussão:

O estudo efetuado, do tipo descritivo, observacional e transversal, apresenta variáveis qualitativas, uma vez que os valores não têm uma relação de ordem entre eles, mas podem ser agrupados por categorias.

As perguntas efetuadas no nosso estudo foram do tipo aberto e fechado. As perguntas abertas deram-nos uma informação mais alargada, dando ao inquirido uma maior liberdade de resposta. As perguntas fechadas acabam por ser respondidas mais facilmente pelo inquirido porém existiu a necessidade de prever antecipadamente todas as respostas possíveis. Contudo, o tratamento das últimas é mais fácil e apresenta conclusões mais diretas.

Os LV&DM analisados constituem todos os locais do concelho de Estremoz onde é possível adquirir medicamentos. Podemos verificar que não estão distribuídos uniformemente pelo concelho, sendo que é na cidade de Estremoz onde mais se concentram. O facto da obtenção de dados ter sido feita, na sua maioria, de forma presencial induziu a uma alta taxa de resposta (100%).

No que diz respeito ao período de funcionamento podemos concluir que a classe de LV&DM que possui um maior período de funcionamento é os LVMNSRM uma vez que estão abertos ininterruptamente desde a manhã à noite. As farmácias apresentam um período ligeiramente mais reduzido fechando todas mais cedo que os anteriores. No entanto, com os sistemas de serviços permanentes e de disponibilidade das farmácias, o concelho de Estremoz acaba por estar sempre com, pelo menos, uma em funcionamento – a farmácia de serviço permanente – colmatando assim o fecho das restantes para hora de almoço e período noturno. Por último, os postos farmacêuticos móveis são os que menos tempo estão abertos, uma vez que estes têm períodos bastante mais restritos. É também de referir que estes implementaram o seu horário com base no horário do posto médico da localidade. Assim, abre nos dias de maior procura/necessidade da população facilitando o acesso das mesmas à aquisição de medicamentos.

Concluindo, e embora todas as farmácias cumpram os horários mínimos de funcionamento estabelecidos por lei(17), o fecho de todas as farmácias às 19 horas, excepto a farmácia de serviço, poderia ser uma barreira ao acesso de medicamentos por parte da população em idade ativa com horários semelhantes aos das próprias

farmácias. Contudo, como a maioria das cidades de pequena dimensão do interior também aqui existe uma concentração do horário de expediente das organizações na parte diurna. Tirando as áreas da restauração e divertimento, a maioria das instituições funciona no período diurno, libertando assim os cidadãos para eles próprios utilizarem os serviços no período de funcionamento dos LV&DM. Não existe assim a necessidade de avançar os horários de funcionamento da maioria das empresas, em particular das farmácias, para a parte noturna.

Relativamente à equipa constituinte das farmácias, a legislação define que os farmacêuticos devem constituir a maioria dos trabalhadores da mesma, sendo o mínimo obrigatório são dois farmacêuticos por farmácia(18).

Analisando o número de funcionários de cada farmácia obtivemos um mínimo de dois farmacêuticos por farmácia, sendo que apenas uma difere deste número, tendo três farmacêuticos.

Verificou-se também que em média cada farmácia tem seis funcionários, sendo que o caso mínimo é de quatro trabalhadores e o máximo é de oito. Desta forma, podemos observar que todas as farmácias cumprem o requisito legal mínimo de dois farmacêuticos, porém apenas a que apresenta quatro funcionários está de acordo com o facto dos farmacêuticos constituírem a maioria dos trabalhadores das mesmas.

Relativamente aos LVMNSRM podemos observar que apenas um, o DT, possui uma especialização superior na área, sendo que num dos casos é um farmacêutico e no outro um técnico de farmácia. Os restantes trabalhadores são técnicos auxiliares de farmácia. Dada a lógica diversa que esteve na génese de ambos os espaços, verifica-se uma forma de funcionamento completamente diferente nestes dois estabelecimentos. No caso do Pingo Doce, e como já se referiu, a unidade funciona acoplada a uma caixa, existindo portanto nessa caixa um único funcionário que regista as compras dos clientes e dá seguimento aos pedidos relacionados com os MNSRM, verifica-se uma rotatividade do funcionário de acordo com o esquema de horários previamente definidos. Relativamente à loja trata-se de uma loja no sentido clássico do termo, que embora inserida na área comercial do supermercado, estando portanto condicionada aos seus horários, tem um funcionamento autónomo ao funcionamento da superfície referida. Tem também um conjunto de técnicos já identificados e que funcionam de forma completamente independente relativamente ao restante espaço comercial. Daí, não se pode estranhar que exista na Well's um

corpo de trabalhadores mais largo, uma vez que todos os funcionários são exclusivos da mesma, não efetuando outras tarefas para além das intrínsecas ao espaço de venda de medicamentos, o que não acontece no caso do Pingo Doce.

Em relação aos postos farmacêuticos móveis estes funcionam com apenas um funcionário, sendo este farmacêutico. Este último acaba por ser um funcionário da farmácia à qual o posto está associado, efetuando funções em ambos os locais. Dadas as características do mesmo, não se verifica a necessidade de alargar a equipa, uma vez que o volume de atendimentos associado ao horário de funcionamento, consegue ser assegurado por um único funcionário.

Relativamente à variação dos atendimentos diários, os picos observados nos diversos LV&DM devem-se maioritariamente aos hábitos da população do concelho de Estremoz. Podemos então identificar que, na cidade de Estremoz, principalmente nas farmácias, o grande pico ocorre durante a manhã uma vez que é quando a população mais idosa tem a possibilidade de se deslocar à cidade de Estremoz, local onde se concentram a maior parte dos LV&DM, quer nos transportes públicos, quer nas carrinhas das juntas de freguesias – isto para quem não tem meios próprios de deslocação. Durante o Inverno, o pico concentra-se da parte da tarde, podendo isso ser justificado pelo facto de ser durante a tarde que está mais agradável para o efeito. Nas localidades, quer para a farmácia de Veiros, quer para os postos farmacêuticos móveis, devido ao reduzido período de funcionamento verifica-se uma afluência significativa, uma vez que é quando estes se encontram abertos, acabando por a população efetuar a aquisição de medicamentos nesse período. Relativamente aos LVMNSRM o pico de vendas ocorre durante a tarde. Isto pode ser justificado pelo facto de a população alvo destes locais ser a população em idade ativa, realizando as compras nos hipermercados e dos seus medicamentos, após o seu horário de trabalho.

Já em relação à variação semanal o pico de vendas ao sábado, nas farmácias Carapeta e Grijó, deve-se maioritariamente à sua localização, sendo que são estas que estão mais próximas do mercado tradicional que ocorre na cidade de Estremoz durante a mesma manhã. Desta forma, existe uma grande concentração de pessoas, não só do concelho de Estremoz, mas também dos concelhos fronteiriços, que acabam por aproveitar a deslocação à cidade de Estremoz para efetuarem as compras dos medicamentos necessários. Os LVMNSRM referiram também existir um aumento significativo durante a sexta-feira e sábado, o que corresponde igualmente ao aumento de clientes dos hipermercados onde estão inseridos.

## Acesso a farmácias e “parafarmácias”

Podemos também referir que, relativamente à variação mensal, os dois grandes picos referidos pelos LV&DM, têm como justificação o facto de ser nessas alturas do mês que os reformados – dia dez – e os trabalhadores da função pública – dia vinte – receberem os seus rendimentos. Desta forma, estas são as duas alturas do mês, onde a população se sente mais confortável para realizar compras de maiores dimensões. Podemos ainda referir que, por se tratar de uma região onde o sector agrícola tem grande representação, existe uma grande percentagem de população ativa que recebe o seu vencimento à semana, sendo que este pagamento é efetuado, regra geral, à sexta-feira, podendo este fator justificar também a maior afluência aos LV&DM ao sábado.

Na variação do volume de atendimentos anual, os meses de menores vendas das farmácias e postos farmacêuticos móveis podem ser justificados pelo facto de serem meses em que existe menos propensão ao consumo derivado aos gastos superiores à média dos meses anteriores (dezembro e agosto). A diminuição de vendas do mês de agosto pode também ser justificada por ser o mês em que as farmácias e postos farmacêuticos móveis encerram para férias durante quinze dias, associado também à deslocação da população do concelho de Estremoz para férias. No que concerne ao aumento de vendas da Well's nos meses de dezembro e agosto – contrariando o que acontece com os restantes LV&DM – pode ser justificado por este local ter um leque de produtos mais vasto e diferenciado, usufruindo portanto das aquisições que os consumidores fazem mais nestas épocas (produtos cosméticos, perfumes, protetores solares, entre outros).

Relativamente à velocidade de atendimento podemos referir que não existe um grande tempo de espera em nenhum local, estando neste caso as farmácias melhor classificadas, não só pelos tempos de espera mais reduzidos como também por serem as que melhores condições oferecem para os utentes esperarem (bancos e cadeiras). Nos postos farmacêuticos móveis, o maior tempo de espera, deve-se ao menor período de funcionamento dos mesmos. Assim, a população que pretende usufruir destes locais acaba por estar concentrada num curto espaço de tempo, contribuindo assim para um maior tempo de espera relativamente às farmácias.

Os LVMNSRM apresentam diferenças significativas na velocidade de atendimento devido à génese dos mesmos. A Well's com um alargado número de trabalhadores consegue agilizar melhor o atendimento por possuir um maior numero de balcões de atendimento a funcionar, já o Pingo Doce, por ter apenas uma caixa

específica para a aquisição de medicamentos, e mesmo esta não ser de uso exclusivo para o efeito, justifica o elevado tempo de espera referido. Assim, e embora a equipa deste local seja bastante alargada, com um total de nove funcionários, apenas um estará a efetuar a venda de MNSRM em cada momento.

Relativamente às faixas etárias da população que recorrem aos LV&DM podemos concluir que para a aquisição de MSRM toda a população recorre a farmácias e postos farmacêuticos móveis, uma vez que é apenas nesses locais que o podem fazer. Já para a aquisição de MNSRM, a população mais envelhecida – maiores de 65 anos – acaba por recorrer mais às farmácias e postos farmacêuticos móveis, enquanto que a população mais jovem recorre aos LVMNSRM. Isto pode ser justificado pelo facto de a população mais envelhecida ter um elevado grau de confiança nas farmácias e postos farmacêuticos móveis. A população mais jovem e por isso com uma deslocação mais facilitada acaba por utilizar outros critérios de escolha. O preço dos MNSRM, regra geral mais baixo nos LVMNSRM, é um desses critérios, assim como a maior variedade disponível. Outro fator que consideramos bastante importante é o estacionamento. Tal como falado anteriormente os LVMNSRM estão servidos de parques de estacionamento próprios, desta forma facilita bastante a quem utiliza este meio de transporte. Também o facto destes locais estarem localizados na periferia da cidade impossibilita a população mais idosa, e com mais dificuldades motoras, de se deslocar aos mesmos.

Tal como já foi referenciado, Estremoz apresenta um reduzido número de transportes públicos, recorrendo por isso maioritariamente ao transporte privado para se deslocar. Este dado pode ser comprovado pelo aumento da taxa de motorização do concelho, passando de 466 veículos por cada 1000 habitantes, em 2001, para 536 veículos por cada 1000 habitantes, em 2006(11).

Assim, o estacionamento disponível próximos dos LV&DM é um fator importante a considerar para a avaliação da acessibilidade aos mesmos. Como já referimos as farmácias não possuem estacionamento próprio, nem facilitado, acabando por estarem dependentes do Rossio Marquês de Pombal, na cidade de Estremoz, e da Praça Marquês da Praia e Monforte, na localidade de Veiros. Por se tratar de localidades do interior de pequenas dimensões, podemos referir que existe um facilitismo por parte das autoridades competentes para permitir o estacionamento em segunda fila, ou em locais não previstos para o efeito sem ter existido, até agora, coimas nesse sentido.

Já os LVMNSRM como referido anteriormente estão servidos do estacionamento dos supermercados nos quais estão inseridos, sendo que dispõem de lugares de estacionamento específicos para pessoas portadoras de deficiência. Desta forma, estão em clara vantagem em relação aos restantes locais pela facilidade de estacionamento que apresentam.

No que concerne aos espaços e condições internas podemos perceber que as farmácias do concelho de Estremoz não se encontram de acordo com a legislação atual quer nas distâncias mínimas entre elas quer nas áreas mínimas exigidas. Porém, todas as farmácias referiram que as condições internas das mesmas se encontravam dentro do que seria aceitável para o volume de atendimentos prestados. Não existe contudo a obrigação legal dada a génese e antiguidade das mesmas. De futuro, caso as farmácias mudem a sua localização, estas terão de obedecer a todas as regras presentes na legislação destes espaços comerciais. De referir que, das duas farmácias com degrau na entrada apenas uma referiu possuir rampa de acesso a pessoas portadoras de deficiência e mesmo nessa, a mesma não estaria sempre colocada. Pensando que o utente portador de deficiência não conhece as farmácias do concelho, este estaria perante uma barreira sem solução, tendo de se deslocar a outra que fosse assim acessível por ele. Na nossa opinião essa hipótese nunca poderia ser colocada num espaço de saúde, sugerindo portanto a obrigatoriedade das farmácias e restantes LV&DM colocarem sempre que necessário uma rampa de acesso a esta classe da população.

De forma a expandir a acessibilidade dos LV&DM e com o crescimento continuado das tecnologias, tem existido um aumento gradual da presença destes locais na Internet. Como referido anteriormente algumas farmácias do concelho de Estremoz já iniciaram a sua presença *online*, quer através de sítios na Internet, quer através da utilização da rede social Facebook. No entanto, esta presença é mínima, desatualizada e sem objetivos de venda, portanto existe um enorme potencial a explorar desde que, para tal, sejam atribuídos recursos por parte das farmácias. A criação de lojas *online*, para os produtos autorizados por lei, bem como a divulgação de campanhas, benefícios e serviços pode contribuir positivamente para o aumento da acessibilidade que tanto temos vindo a evidenciar. Esta presença online poderá eventualmente ser utilizada para apoiar o serviço de entrega ao domicílio que bastante ganharia com a encomenda *online*. De referir que, embora a taxa de indivíduos sem a escolaridade mínima ainda seja elevada (17,7%) comparativamente

com o resto do país (10,3%)(19), já existe uma grande utilização da Internet por parte dos habitantes do concelho(4).

Esta presença na Internet pode também ser utilizada para a divulgação dos serviços farmacêuticos prestados pelas farmácias do concelho de Estremoz. Tendo em conta que as farmácias realizam não só cuidados farmacêuticos mas também realizam consultas de nutrição, podologia e exames auditivos em dias previamente estipulados, seria importante essa divulgação nas plataformas referidas.

Conforme podemos verificar nas tabelas 6 e 7, é possível adquirir todos os produtos em causa embora não existe nenhum local onde todos estivessem disponíveis.

Relativamente aos MSRM os resultados acabam por estar em concordância com o esperado sendo que os medicamentos rateados e de encomenda por via verde ou estavam disponíveis para compra imediata ou a sua aquisição junto dos fornecedores não demoraria mais de 24 horas. Já para a Hidantina, medicamento esgotado a nível nacional durante a duração do estudo, quase todas as farmácias o apresentavam disponível uma vez que, umas semanas antes, este teria estado disponível por um breve período. Assim, consideramos que as farmácias realizaram uma boa gestão dos seus *stocks* efetuando a aquisição de uma maior quantidade do mesmo nesse período. Para melhor avaliar o grau de disponibilidade poderia ter sido realizado um cruzamento destes dados com a média de vendas mensal deste conjunto de medicamentos analisados de forma a conseguir perceber se estes satisfaziam as necessidades da população para o período referido.

Relativamente ao MNSRM, todos os locais analisados disponham em *stock* do mesmo. A grande diferença aqui verificada foi o custo do Biafine ser inferior nos LVMNSRM em relação aos restantes LV&DM.

Por último, o produto cosmético analisado, Effaclar Duo, apenas poderia ser encontrado num local, sendo este a Well's. Existe alguma lógica nos resultados apreciados no sentido em que o público mais presente nesta loja, como já anteriormente identificamos, é um público mais jovem e que maioritariamente utiliza este tipo de produtos.

## 6. Conclusão

Com esta caracterização podemos concluir que Estremoz está servida de todos os tipos de LV&DM, no entanto, a maioria opera na cidade de Estremoz, sendo que a população do concelho, na maior parte das vezes, tem de se deslocar à cidade para comprar os seus medicamentos. Apenas as localidades de Arcos, Evoramonte e Veiros são servidas por LV&DM, sendo que esta última é servida por uma farmácia e as restantes duas por postos farmacêuticos móveis, que embora funcionem apenas 6 horas semanais, é o essencial para a população que não tem possibilidade de se deslocar a Estremoz – ou outra cidade fora do concelho – fazer a aquisição de medicamentos.

Podemos então perceber que cerca de metade da população do concelho de Estremoz não tem à sua disposição num raio mínimo de distância de nenhum LV&DM, o que acaba por estar em consonância com a realidade do interior do país, no sentido em que se verifica uma baixa densidade populacional e grande dispersão das pessoas pelo espaço geográfico do concelho. Pode-se inferir acerca desta situação que o nível de acessibilidade estará sempre condicionado pois é totalmente inviável (financeira e economicamente) a colocação de postos avançados fixos e mesmo a criação de postos móveis levanta sérias questões acerca da rentabilidade.

Daquilo que acabamos de apresentar em relação à distribuição dos LV&DM no concelho, conclui-se que existe uma elevada concentração geográfica das diversas lojas (com exceção da farmácia de Veiros e dos postos farmacêuticos móveis) o que não deixa de ser compreensível uma vez que a maioria da população reside na cidade de Estremoz. As quatro farmácias localizam-se numa área muito restrita da cidade, fora da área histórica da mesma, mas no quadrado geográfico primordial da cidade, o que levanta questões de acessibilidade para a população com reduzida mobilidade que reside nos bairros exteriores. Por outro lado, relativamente aos espaços comerciais das grandes superfícies (Well's e Pingo Doce) ambos se situam em malhas limítrofes da Cidade (Well's, saída para Portalegre e Pingo Doce, saída para Elvas) o que não deixa de condicionar o acesso das camadas populacionais mais envelhecidas e com menos mobilidade, o que se comprova com a análise anterior das faixas etárias que utilizam este tipo de espaços para a aquisição dos seus medicamentos.



## Acesso a farmácias e “parafarmácias”

Como se constatou, o tipo de horários é bastante diferente entre os diversos LV&DM. Os LVMNSRM, pelo facto de estarem implantados em superfícies comerciais fechadas e por não terem de obedecer a legislação de períodos de funcionamento acabam por ter um horário muito alargado, durante praticamente todos os dias do ano, mas sem assegurar o serviço noturno. Este é assegurado pelas farmácias, as quatro da cidade de Estremoz, conforme a legislação aplicável, sendo que esta condicionante se faz sentir na acessibilidade e no perfil dos clientes de cada tipo.

Concluiu-se também que o perfil dos Recursos Humanos das farmácias e dos LVMNSRM diverge um pouco. Mais uma vez, pelos horários praticados (como se referiu anteriormente) mas também pelo tipo de serviços prestados.

No que concerne ao volume de atendimentos existe alguma discrepância entre os diferentes tipos de estabelecimentos. Os locais de venda de MNSRM tem uma variação de atendimentos semelhante à das superfícies nas quais estão inseridos, acabando por ter um maior pico durante o final do dia, assim como na sexta-feira e sábado. Acabam também por ter maiores vendas nos períodos festivos e no Verão, como justificado anteriormente. Já as farmácias e postos farmacêuticos móveis apresentam variações mais definidas, apresentando menores vendas nos meses seguintes a alturas de maiores gastos (férias e Natal), justificando-se também pelas férias das próprias farmácias no mês de agosto.

Relativamente à rapidez de atendimento existe alguma uniformidade na mesma entre os vários estabelecimentos, sendo que o nível de resposta se mostrou bastante satisfatório, não existindo assim condicionantes a este nível, com exceção eventualmente de datas mais singulares (períodos festivos e feriados).

Tal como já se referiu, existe uma grande distribuição da população pelo concelho, com exceção da cidade, onde existe maior concentração demográfica. O resto do concelho apresenta fraca densidade populacional. Isto levanta grandes desafios em termos de mobilidade da população, os quais vão sendo colmatados pelo transporte particular, pelo transporte público (em pequeno grau) e também pelas carrinhas das juntas de freguesia, anteriormente referenciadas, que desempenham um duplo papel relevante neste processo. Na própria cidade, existem também desafios na mobilidade devido ao envelhecimento populacional e à concentração das farmácias num único quarteirão. Esta concentração, levanta também desafios em termos de estacionamento de viaturas, pois a cidade de Estremoz dispõe de um único local de

grandes dimensões (Rossio Marques de Pombal) que, sendo próximo das farmácias, não é exatamente junto de todas.

Em termos de acessibilidade física nos LV&DM existe algumas barreiras, em particular para pessoas portadoras de deficiência. Relativamente às farmácias, estas não se encontram em conformidade com a legislação atual de espaços, pela antiguidade das mesmas mas também pela especificidade da traça urbana da cidade. Por outro lado, nos locais de venda de MNSRM esta barreira não se verifica, uma vez que estes foram construídos de raiz e implementados em infraestruturas modernas.

Em relação ao leque de serviços efetuados pelos LV&DM, podemos concluir que os locais de venda de MNSRM e postos farmacêuticos móveis não apresentam serviços acessórios de relevância para o estudo, uma vez que a Well's apresenta apenas serviço de oftalmologia e os postos farmacêuticos móveis apenas dispõem de balanças para medição de peso e altura. Por fim, as farmácias apresentam um leque mais variado de cuidados farmacêuticos prestados assim como um homogeneidade dos mesmos de farmácia para farmácia.

Relativamente à avaliação do grau de disponibilidade do conjunto de medicamentos analisados podemos concluir que as farmácias apresentam nos seus *stocks* quase todos os medicamentos em questão e quando não o tinham conseguiriam encomendar o mesmo com alguma facilidade e rapidez, com exceção dos medicamentos esgotados a nível nacional. Já nos postos farmacêuticos móveis não se verifica essa disponibilidade momentânea, tal como seria expectado, uma vez que estes apenas dispõem de medicamentos com mais utilização, correspondentes ao perfil de clientes que atendem, sendo que o *stock* central está na farmácia à qual estão associados. Desta forma, a rapidez com que conseguem garantir estes medicamentos está dependente da farmácia e não dos postos farmacêuticos móveis. Por fim, os LVMNSRM apresentam uma maior variedade nas gamas de produtos disponibilizados, incluindo produtos cosméticos, uma vez que serão estes os principais locais onde a população os adquire, não só pela variedade mas também pelo menos custo destes produtos em relação aos restantes LV&DM.

Pode-se ainda concluir que algumas das farmácias optam por estratégias de diferenciação, oferecendo alguns serviços adicionais, como é o caso da entrega ao domicílio de medicamentos referidos por duas das farmácias do concelho. Por outro lado, uma das farmácias referiu ter protocolos com alguns lares da cidade. Este tipo

de estratégias vai um pouco de encontro a algumas soluções que preconizamos para a melhoria das acessibilidades por parte da população ao medicamento.

Assim, e tendo em conta a população com menor mobilidade e que reside de forma isolada, efetuamos um requerimento (Anexo III) à Guarda Nacional Republicana (GNR), no sentido de perceber o tipo de apoio prestado a esta população que referimos anteriormente. Ao que podemos apurar, existe um programa de apoio à população do concelho, onde uma patrulha daquela força de segurança se desloca individualmente a cada casa/família, no sentido de referenciar e dar o apoio possível aos casos mais extremos de mobilidade e isolamento. Assim, caso a GNR pudesse efetuar a dispensa de medicamentos, poderiam acrescentar este serviço ao apoio que prestam à população. Como isto levantaria sérias questões de âmbito profissional (pois apenas a classe farmacêutica tem autorização legal para o fazer), as nossas propostas de melhoria da acessibilidade assentariam por uma parceria entre Câmara Municipal de Estremoz (CME), GNR, Serviços sociais da Segurança Social, Organização não Governamentais (ONG) integradas no apoio a esta franja populacional bem como as respetivas farmácias de forma a conseguir o suporte dos custos inerentes a esta ação. Sérias questões técnicas e logísticas se levantam pois o concelho tem uma área geográfica muito vasta (como já foi referido), baixa densidade populacional, comparativamente com Portugal continental que apresenta 112,8Hab/Km<sup>2</sup>. Desta forma, este serviço só poderá ser implementado com apoios públicos ou mecenato institucional.

Imaginaram-se portanto os seguintes cenários possíveis para implementação deste projeto:

- Criação de um serviço móvel ambulatório que se deslocasse às zonas mais rurais e isoladas do concelho no sentido de fazer face às necessidades desta parte significativa da população. No caso da existência de uma parceria entre as entidades anteriormente referidas e com a existência de apoios financeiros para tal, a CME poderia ter na sua estrutura um farmacêutico assim como uma carrinha de transporte para colmatar o facto de as farmácias referidas apenas realizarem entregas ao domicílio na Cidade de Estremoz (não englobando a população isolada);
- Criação de um protocolo entre a CME e/ou restantes organizações de cariz social com as farmácias do concelho, ou a realização de um concurso público aberto a todas as farmácias do concelho para o apoio financeiro,

## Acesso a farmácias e “parafarmácias”

por parte das entidades referidas, para a implementação de um serviço de apoio e dispensa de medicamentos nas residências da população mais isolada e com mobilidade reduzida;

- Obrigatoriedade social das farmácias na prestação de serviços de entrega ao domicílio de todas as pessoas com mobilidade reduzida. Desta forma, o concelho seria distribuído de forma geográfica por todas as farmácias do mesmo, ficando cada farmácia responsável por uma zona. Assim, teria de estabelecer um roteiro mensal, onde passaria por todas as localidades da região que lhe competia assegurar, e fazer a entrega da medicação necessária à população.

Para que a implementação e realização dos cenários propostos seja possível, tanto a estrutura, como a equipa e mesmo o modo de pensar e agir dos profissionais de saúde, bem como dos utentes, teria de sofrer alterações.

Com a realização deste estudo podemos concluir que a maioria da população do concelho beneficia de uma boa acessibilidade aos LV&DM. Porém, e devido às diversas barreiras referidas ao longo deste trabalho isso não se verifica para a totalidade da população, em especial para a população com mobilidade reduzida. Desta forma terão ainda de existir alterações que levem a uma melhoria do acesso a medicamentos por toda a população.

## 7. Bibliografia

1. Pita JR, Bell V. A farmácia em Portugal nos últimos 30 anos: algumas reflexões sobre a farmácia de oficina ou comunitária. *Debater Eur.* 2016;(15):197–215.
2. EUR-Lex - 32001L0083 - PT [Internet]. *Jornal Oficial* nº L 311 de 28/11/2001 p. 0067 - 0128; [citado 8 de Novembro de 2017]. Disponível em: <http://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/HTML/?uri=CELEX:32001L0083&from=PT>
3. Decreto-Lei n.º 134/2005 - *Diário da República* n.º 156/2005, Série I-A de 2005-08-16 [Internet]. *Diário da República Eletrónico*. [citado 8 de Novembro de 2017]. Disponível em: <https://dre.pt>
4. carta-educativa-do-concelho-de-estremoz.pdf [Internet]. [citado 8 de Novembro de 2017]. Disponível em: <http://pdm.estremoz.pt/files/carta-educativa-do-concelho-de-estremoz.pdf>
5. Pereira LRL, de Freitas O. A evolução da Atenção Farmacêutica e a perspectiva para o Brasil. *Rev Bras Ciênc Farm.* 2008;44(4):601–612.
6. Antigo bastonário dos farmacêuticos propõe mais medicamentos sem receita médica [Internet]. *www.dnoticias.pt*. [citado 8 de Novembro de 2017]. Disponível em: <http://www.dnoticias.pt/hemeroteca/500778-antigo-bastonario-dos-farmaceuticos-propoe-mais-medicamentos-sem-receita-med-IPDN500778>
7. Farmácias querem medicamentos de venda livre em bombas de gasolina e cafés [Internet]. *SAPO Lifestyle*. [citado 8 de Novembro de 2017]. Disponível em: <http://lifestyle.sapo.pt/saude/noticias-saude/artigos/associacao-de-farmacias-quer-medicamentos-de-venda-livre-em-bombas-de-gasolina-e-cafes?artigo-completo=sim>
8. Estremoz M de. Caracterização geral [Internet]. *Município de Estremoz*. [citado 8 de Novembro de 2017]. Disponível em: <http://www.cm-estremoz.pt/pagina/caracterizacao-geral>
9. PORDATA - População residente segundo os Censos: total e por sexo [Internet]. [citado 8 de Novembro de 2017]. Disponível em: <http://www.pordata.pt/Municipios/Popula%c3%a7%c3%a3o+residente+segundo+os+Censos+total+e+por+sexo-17>
10. PORDATA - População residente segundo os Censos: total e por dimensão dos lugares [Internet]. [citado 8 de Novembro de 2017]. Disponível em: <http://www.pordata.pt/Municipios/Popula%c3%a7%c3%a3o+residente+segundo+os+Censos+total+e+por+dimens%c3%a3o+dos+lugares-24>

11. DE GUIMARÃES RS. Plano de desenvolvimento Social, 2007-2008. Guimarães; 2007.
12. RCM Hidantina [Internet]. [citado 8 de Novembro de 2017]. Disponível em: [http://app7.infarmed.pt/infomed/download\\_ficheiro.php?med\\_id=4245&tipo\\_doc=rcm](http://app7.infarmed.pt/infomed/download_ficheiro.php?med_id=4245&tipo_doc=rcm)
13. RCM Tegretol Cr 400mg [Internet]. [citado 8 de Novembro de 2017]. Disponível em: [http://app7.infarmed.pt/infomed/download\\_ficheiro.php?med\\_id=8339&tipo\\_doc=rcm](http://app7.infarmed.pt/infomed/download_ficheiro.php?med_id=8339&tipo_doc=rcm)
14. EPAR Eliquis [Internet]. [citado 8 de Novembro de 2017]. Disponível em: [http://www.ema.europa.eu/docs/en\\_GB/document\\_library/EPAR\\_-\\_Summary\\_for\\_the\\_public/human/002148/WC500107773.pdf](http://www.ema.europa.eu/docs/en_GB/document_library/EPAR_-_Summary_for_the_public/human/002148/WC500107773.pdf)
15. RCM Biafine [Internet]. [citado 8 de Novembro de 2017]. Disponível em: [http://app7.infarmed.pt/infomed/download\\_ficheiro.php?med\\_id=1019&tipo\\_doc=rcm](http://app7.infarmed.pt/infomed/download_ficheiro.php?med_id=1019&tipo_doc=rcm)
16. Effaclar Duo[+] - Effaclar [Internet]. [citado 8 de Novembro de 2017]. Disponível em: <http://www.laroche-posay.pt/site/pages/productPage.aspx?ProductId=9782>
17. Lei n.º 7/2011 - Diário da República n.º 52/2011, Série I de 2011-03-15 [Internet]. Diário da República Eletrónico. [citado 8 de Novembro de 2017]. Disponível em: <https://dre.pt>
18. Decreto-Lei n.º 307/2007 - Diário da República n.º 168/2007, Série I de 2007-08-31 [Internet]. Diário da República Eletrónico. [citado 8 de Novembro de 2017]. Disponível em: <https://dre.pt>
19. PORDATA - População residente com 15 e mais anos, segundo os Censos, com o ensino superior completo: total e por sexo [Internet]. [citado 8 de Novembro de 2017]. Disponível em: <http://www.pordata.pt/Portugal/Popula%C3%A7%C3%A3o+residente+com+15+e+mais+anos++segundo+os+Censos++com+o+ensino+superior+completo+total+e+por+sexo-192>

## **Anexos:**

## Anexo II

Lisboa, 15 de Setembro de 2017

*ASSUNTO: Pedido de colaboração no estudo de Caracterização e Avaliação da acessibilidade a Locais de Venda de Medicamentos no Concelho de Estremoz.*

Caro(a) Diretor(a) Técnico(a),

Vimos por este meio solicitar a sua preciosa colaboração na realização de um estudo que visa caracterizar e avaliar a acessibilidade a locais de venda de medicamentos no concelho de Estremoz.

Pensamos que os locais de venda de medicamentos assumem um papel cada vez mais importante não apenas a nível da dispensa de medicamentos como também a nível da prevenção de patologias e de saúde pública, uma vez que são os locais primordiais onde a população sente confiança e onde recorre em caso de dúvidas ou problemas de saúde.

O estudo para o qual solicitamos a sua colaboração é um estudo de âmbito regional, que será realizado durante os meses de setembro e outubro de 2017. No final do estudo irá ser elaborado uma monografia para efeitos de conclusão do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa.

Será apenas necessário um levantamento de dados no local em questão de forma a observar as características do mesmo assim como uma conversa com o Diretor Técnico ou um representante do mesmo para algumas questões que não possam ser observadas presencialmente.

**Por favor não deixe de participar – a sua colaboração é muito importante para nós.**

Agradecendo desde já a atenção dispensada, colocamo-nos à sua disposição para qualquer esclarecimento adicional.

Com os melhores cumprimentos,

David Filipe Conim Travassos

Aluno nº 9518 MICF da Faculdade de Farmácia da ULisboa

Contactos: [dfctravassos12@gmail.com](mailto:dfctravassos12@gmail.com) ou 969539071



Anexo III

David Filipe Conim Travassos  
Rua Batalha do Ameixial, lote 2  
7100-406 Santa Vitória do Ameixial  
[dfctravassos12@gmail.com](mailto:dfctravassos12@gmail.com)  
969539071

Exmo. Senhor Comandante do Destacamento da  
Guarda Nacional Republicana de Estremoz

Data: 11 de outubro de 2017

**Assunto:** Pedido de acesso a informações importantes para a realização de Tese de Mestrado

Eu, David Filipe Conim Travassos, aluno do 5º de Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas na Faculdade de Farmácia da ULisboa, venho por este meio solicitar a Vossa Ex. o acesso a informações acerca da população do Concelho de Estremoz, nomeadamente população de risco e programas de apoio que a Guarda Nacional Republicana (GNR) tem para o auxílio das mesmas.

A minha tese de mestrado, como o título, “Acesso a Farmácias e Locais de venda de MNSRM no Concelho de Estremoz”, tem como principal objetivo analisar e avaliar o acesso que a população do concelho terá aos mesmos estabelecimentos. Desta forma, analisar o tipo de população do concelho, assim como dificuldades/facilidades que existam na deslocação dos mesmos para o levantamento de medicamentos essenciais à saúde da população.

As informações que pretendo ter acesso são:

- a GNR dispõe de programas de apoio à população no concelho de Estremoz, nomeadamente a nível da saúde?;
- números relativos à listagem de idosos referenciados pela GNR como população de risco isolada (dificuldade de mobilidade/financeira);

Agradeço antecipadamente à Guarda Nacional Republicana e rogo, assim que possível, uma resposta a este requerimento.

Atentamente,

---

David Filipe Conim Travassos